

ICNSD

SESSAO DE ABERTURA

Centro de Congressos de Lisboa, 24 de Junho de 2010

Senhor Ministro da Administração Interna,
Senhor Chefe da Casa Civil do Presidente da Republica
Senhor Professor Doutor Adriano Moreira
Senhor Almirante Carlos Rodolfo
Senhor Dr. Paulo Noguês

Minhas Senhora e meus Senhores

Como Presidente da Comissão Organizadora, desejo, em primeiro lugar, agradecer ao Senhor Ministro da Administração Interna a honra que nos dá ao presidir à sessão de Abertura deste Congresso Nacional de Segurança e Defesa.

Dirijo igualmente uma saudação muito especial ao Senhor Dr. Nunes Liberato, Chefe da Casa Civil, em representação de Sua Excelência o Presidente da Republica, pedindo-lhe que transmita ao Senhor Presidente o nosso sincero reconhecimento por ter aceitado presidir à Comissão de Honra, dignando-se conceder o seu alto patrocínio à realização do Congresso.

Ao Senhor Professor Adriano Moreira que, desde o início, acompanhou pessoalmente a organização deste evento, manifesto a nossa gratidão por ter acolhido prontamente o convite para presidir à Comissão Científica, assim como pela muita disponibilidade que sempre demonstrou para nos aconselhar e intervir directamente em diversas actividades preparatórias.

Agradeço também o apoio institucional e individual de um largo numero de personalidades, civis e militares, que integram a Comissão de Honra, a Comissão Científica e a Comissão Organizadora. A sua presença e associação a este evento foram particularmente reconfortantes para quem teve o encargo de coordenar as diversas actividades.

Não posso também esquecer o apoio e estímulo que nos foi manifestado pelas Chefias dos três Ramos das Forças Armadas e pelas Direcções Nacionais das Forças e Serviços de Segurança.

Mas talvez não tivéssemos chegado aqui se não fosse o generoso patrocínio de tantas empresas que aceitaram colaborar na organização do Congresso, mercê de um esforço excepcional da AFCEA-Portugal que, em boa hora, aceitou participar na organização deste evento conjuntamente com a Revista Segurança e Defesa.

Uma palavra mais para agradecer a dezenas de personalidades que vão contribuir para os debates ao longo destes dois dias, como presidentes das sessões, moderadores, oradores convidados e fundamentais para a animação dos debates.

É também com grande satisfação, que apresento as minhas saudações às centenas de participantes que decidiram estar hoje nesta magna reunião em tão grande número. De todos esperamos uma presença activa e interveniente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de terminar, gostaria de sublinhar que o I Congresso Nacional de Segurança e Defesa é de facto uma iniciativa da sociedade civil aberta a todos os cidadãos. A sua organização desenvolveu-se, por isso, de acordo com uma metodologia inovadora que proporcionasse uma alargada participação. Em

consequência, estes dois dias de Congresso devem ser considerados como o ponto culminante duma longa fase de preparação.

Deste modo, o Congresso acaba por ser também um exercício de cidadania activa da parte de quem nele se quis envolver. Neste sentido foi considerado o apelo publico a comunicações correspondido de uma forma excepcional com a apresentação de oitenta e seis ensaios e artigos temáticos de grande qualidade, com reflexões e análises prospectivas sobre as quatro áreas temáticas previamente seleccionadas. Doze dessas comunicações são hoje e amanhã apresentadas pelos seus autores e às seis melhores foram atribuídos prémios pecuniários, que serão entregues esta noite. O enorme esforço de leitura e apreciação dos textos foi confiado à Comissão Científica e a quatro júris constituídos por personalidades de reconhecido mérito nas áreas académica e militar, a quem agradecemos o esforço e a disponibilidade que dedicaram a esta importante tarefa.

Por outro lado, foram realizados seis seminários e conferencias em vários pontos do Pais sobre temas específicos. Neles intervieram como conferencistas alguns dos melhores especialistas nacionais nas respectivas áreas, contando-se sempre com a presença de muitos participantes na sua maioria estudantes, professores, militares, membros das forças e serviços de Segurança, empresários e autoridades locais, todos interessados em participar activamente nos debates.

É com muito prazer que exprimo aqui o nosso reconhecimento aos Senhores Reitores, Presidentes e Professores das Universidades, Escolas e Institutos Superiores que acolheram as nossas propostas e se empenharam na sua execução. Citando com muito gosto o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração em Aveiro, a Universidade Aberta, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, a Universidade da Beira Interior e a Universidade de Évora, não esquecendo a Academia de Ciências de Lisboa que acolheu a Conferencia de lançamento do Congresso assim como diversas reuniões da Comissão Científica.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Num tempo em que a Segurança se tomou num problema global devido à natureza dos riscos, ameaças e vulnerabilidades que estão em jogo, é importante falar-se de "Segurança Nacional" e procurar identificar contributos de natureza estratégica, estrutural e histórica, bem como perceber os desafios e oportunidades que se colocam a Portugal e o seu grau de preparação para os enfrentar.

Este é mais um bom motivo a conferir oportunidade à nossa iniciativa, que visa a definição de uma Estratégia de Segurança Nacional como base abrangente para o planeamento e a execução de uma das responsabilidades mais importantes do Estado - a segurança e protecção de Portugal e dos portugueses.

Tenho dito

António Figueiredo Lopes